

TAP

É TEMPO DE MUDAR, É TEMPO DE LUTAR!

A crise do capitalismo de que a comunicação social todos os dias nos dá mais um episódio, como sejam bancos à beira da falência, planos dos governos para os salvar, um país em bancarrota, as bolsas em queda, etc., etc., vem pôr em questão as políticas neoliberais que conduziram ao descalabro das economias e o próprio sistema capitalista. As principais vítimas destas políticas são os trabalhadores, com o aumento do desemprego, com a implementação de leis laborais que promovem os contratos precários, tornam mais restritivo o acesso ao subsídio de desemprego, procuram reduzir os direitos e os salários, alargam o tempo de trabalho para atingir a reforma, reduzem o valor das pensões.

Em contrapartida, os governos têm oferecido de mão-beijada empresas públicas ao grande capital, variadíssimas benesses fiscais, organismos de regulação de faz-de-conta, facilidades de toda a ordem para aumentar a exploração dos trabalhadores.

Os sucessivos governos do PS e do PSD têm-se comportado como executantes zelosos da cartilha neoliberal, e o actual governo do PS vai mais longe que os anteriores com a proposta aprovada na Assembleia da República de alterações ao Código do Trabalho. É manifesta a convergência entre os intentos do governo e do patronato de piorar a lei laboral em desfavor dos trabalhadores. A Administração da TAP, com as propostas apresentadas aos sindicatos, persegue o mesmo objectivo, ou seja, eliminar um vasto conjunto de direitos duramente conquistados pela luta, bem como tornar a empresa apetecível aos interesses privados.

Temos de rejeitar e combater estas propostas!

Fica claro na TAP, e também na SPdH e noutras empresas privatizadas, que a gestão privada que a propaganda incessante aponta como a melhor, na realidade não respeita os direitos dos trabalhadores, nem tem preocupações com os interesses das empresas ou do país e por isso, a privatização para que a TAP está a ser conduzida, terá que ser combatida com toda a determinação.

A célula do PCP na TAP reafirma o seu empenho na unidade de todos os trabalhadores, no desenvolvimento da luta necessária para defender os direitos e combater esta política contrária aos seus interesses e do país.

E já agora: A ver se alguém nos explica isto!

Os Bancos (cujos lucros somam 8 Mil Milhões de Euros nos últimos anos) estão à rasca e o Governo decide oferecer-lhes:

- 20 Mil Milhões em avais;
- 4 Mil Milhões em capitalização;
- 800 Milhões (para abrir) para salvar o BPN.

E agora, querem-nos convencer que, porque o Estado não tem dinheiro, é preciso vender a ANA e os Aeroportos Portugueses ao Capital (financiado pela Banca Privada) por 1,2 Mil Milhões, é preciso aumentar os passes 8%, cortar nos salários e nas pensões, etc.

**Secretariado da Célula do PCP
no TAP e SPdH**



